

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Presidente, Ver. João Carlos Nedel, colegas vereadores e vereadoras, público que nos assiste, eu venho a esta tribuna, depois de 60 minutos terríveis que tivemos, na sexta-feira, no final da tarde, quando todo porto-alegrense ficou quase abaixo d'água, para falar de um assunto muito importante. Na sexta-feira, pela manhã, nós estivemos, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente, visitando a unidade básica lá do Costa e Silva; após visitar essa unidade, estivemos no Lar dos Idosos, que fica aos fundos, tem uma rua que fica aos fundos do posto de saúde. Ali ficamos abismados com a quantidade de lixo que é depositado pelos moradores e por pessoas que passam de automóvel ou de camionete e ali despejam lixo, nos fundos do posto de saúde, justamente onde há o grande risco para as pessoas que já estão com problemas de imunidade, já em atendimento nesta unidade de saúde, ali com todo aquele lixo depositado. Muitos me mandaram mensagem na sexta-feira: "E agora, com o aumento do IPTU, vai acabar o problema do alagamento em Porto Alegre?" Pode ter o valor que quiser em arrecadação que não vai melhorar a cidade se não houver consciência das pessoas de parar de jogar lixo, como o que aqui, próximo ao foro cível, na sexta-feira, estava boiando no arroio Dilúvio. Tem que parar de jogar lixo na rua, tem que parar de fazer com que nossas esquinas, com que os locais escuros, como é esse local nos fundos do posto de saúde, sirvam para as pessoas que passam de carro lá atirem sofá, banco de automóvel, cama – tinha todos esses lixos jogados naquele local. É evidente que, com a chuva, esses depósitos, esses lixos irão para o arroio Dilúvio, para as bocas de lobo ou para as nossas avenidas em Porto Alegre, e a comunidade é quem sofre. Claro que vai ter melhorias com a arrecadação maior do Município, mas nós sabemos da grande dificuldade que tem, Cecchim, se não houver cooperação da população. Tivemos diversas árvores em Porto Alegre que caíram sobre residências. Também, na semana passada, nós tivemos diversas pessoas da comunidade que vieram aqui para reclamar, porque estava havendo podas pela CEEE, podas em locais onde passam os fios de alta tensão em que há necessidade, sim, e não é mais a Secretaria do Meio Ambiente que promove essas podas, é a CEEE, mas é uma dificuldade, porque a população não entende, e nós devemos ter consciência de que, onde passa um fio de alta tensão, onde tem fiação da CEEE, tem que haver poda, não importa o local. A árvore tem

proteção, e a família, não tem que ter proteção? Nós temos que preservar o meio ambiente, mas preservar a vida do cidadão em primeiro lugar, precisamos fazer com que ele não corra o risco, como aconteceu na Rua Tenente-Coronel Fabrício Pilar, onde caíram árvores em cima de automóveis porque não foi permitida a poda naquele local. Nós temos que ter o equilíbrio das coisas, e esse equilíbrio se dá, sim, com o apoio da comunidade, de toda a população de Porto Alegre.

Assim, quero conclamar todos que nos assistem pela TV e pela internet para que façam a fiscalização da cidade, e quando perceberem pessoas que têm suas caminhonetes que fazem depósito de lixo, como ali, próximo ao cemitério João XXIII, que façam a denúncia para que eles parem de jogar lixo nas ruas, porque, com toda a certeza, esse lixo que jogamos na rua virá contra nós, vai fazer com que Porto Alegre viva um caos, como aconteceu na sexta-feira. Poderá ocorrer em outros dias; ontem, no final da tarde, quase ocorreu novamente em virtude das intempéries, já que aqui no Rio Grande do Sul temos três temperaturas durante o dia, o tempo é muito variável.

Quero fazer esse alerta para que todos possam ser parceiros do Município, e vamos colaborar: lugar de lixo é na lixeira e não nas vias urbanas de Porto Alegre. Obrigado, senhoras e senhores.

(Texto sem revisão final.)